



Este conteúdo pertence ao Descomplica. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.

## REDAÇÃO COMENTADA



Tema: Como incluir, no âmbito social, o hábito da leitura e de enriquecer o conhecimento?

Introdução: Apesar de a introdução acima apresentar todos os elementos estruturais dos quais necessita – contextualização do tema + tese –, nota-se a falta de fluidez (e até certa dificuldade de reconhecer cada um dos elementos) pela falta de recursos coesivos.

**Desenvolvimento I:** Parágrafo possui todos os elementos, mas a ampliação poderia ser mais desenvolvida.

| necessidade de a leitura ser um ato de amor. Jorge Luis Borges, poeta a gentino, apontou o ato de ler como uma forma de felicidade. Durante sécu los, tal atividade foi fonte de conhecimento e desenvolvimento da sociedada trazendo importantes ensinamentos a quem a tinha como um hábito. No dias de hoje, tal avidez tem perdido seu espaço no meio social, vítima de próprio mercado, que desestimula um hábito crucial na vida da população Em um primeiro plano, é importante analisar o problema pela se mum primeiro plano, é importante analisar o problema pela se lo raiz: a educação. Instituições de ensino, hoje, não incentivam mais a leitu diária. O foco do ensino hoje está nos concursos e, uma vez que as provenão cobram mais o conhecimento acerca de determinadas histórias, não la incentivo para a sua adoção. O problema, porém, não se resume à negli agência.  15 Diante de um mercado digital que ainda cresce pouco no munda fo crescimento que ajudaria a amenizar o problema, o já baixo número de crescimento que ajudaria a amenizar o problema, o já baixo número de versificação de produtos por parte de livrarias renomadas em prol de no perderem seu lugar no comércio, como muitas "megastores". A escassez de venda de livros traz prejuízos compensados por eletrônicos, CDs, DVDs   | •  |  |
|--|----|--|
| 2 necessidade de a leitura ser um ato de amor. Jorge Luis Borges, poeta a 3 gentino, apontou o ato de ler como uma forma de felicidade. Durante sécu 4 los, tal atividade foi fonte de conhecimento e desenvolvimento da sociedade 5 trazendo importantes ensinamentos a quem a tinha como um hábito. N 6 dias de hoje, tal avidez tem perdido seu espaço no meio social, vítima a 7 uma falta de incentivo por parte dos setores responsáveis por criá-lo e d 8 próprio mercado, que desestimula um hábito crucial na vida da populaçã 9 Em um primeiro plano, é importante analisar o problema pela s 10 raiz: a educação. Instituições de ensino, hoje, não incentivam mais a leitu 11 diária. O foco do ensino hoje está nos concursos e, uma vez que as prov 12 não cobram mais o conhecimento acerca de determinadas histórias, não l 13 incentivo para a sua adoção. O problema, porém, não se resume à negi 14 qência. 15 Diante de um mercado digital que ainda cresce pouco no mund 16 crescimento que ajudaria a amenizar o problema, o já baixo número a 17 consumidores diminui ainda mais pelos altos valores. Prova disso é a d 18 versificação de produtos por parte de livrarias renomadas em prol de n 19 perderem seu lugar no comércio, como muitas "megastores". A escassez l 20 venda de livros traz prejuízos compensados por eletrônicos, CDs, DVDs 21 brinquedos. Nesse sentido, o incentivo, que já era pouco, é posto em xeq 22 pela própria precificação. 23 Em primeiro lugar, o governo, em parceria com as ONGs, pode cri 24 campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur 25 habituais sem custo por parte das escolas. Além disso, a mídia pode auxili 26 as principais livrarias na divulgação de seus lançamentos, para que as ver 27 das aumentem e, então, seus preços sejam reduzidos. Só assim, estimuland 28 o hábito de ler na raiz, amor e felicidade na leitura pregados pelos do  | 1  | Paulo Freire, importante educador e filósofo brasileiro, destacou a  |
| gentino, apontou o ato de ler como uma forma de felicidade. Durante séculos, tal atividade foi fonte de conhecimento e desenvolvimento da sociedada trazendo importantes ensinamentos a quem a tinha como um hábito. No dias de hoje, tal avidez tem perdido seu espaço no meio social, vítima a uma falta de incentivo por parte dos setores responsáveis por criá-lo e de próprio mercado, que desestimula um hábito crucial na vida da população em propersion mercado, que desestimula um hábito crucial na vida da população em um primeiro plano, é importante analisar o problema pela su diária. O foco do ensino hoje está nos concursos e, uma vez que as proventa não cobram mais o conhecimento acerca de determinadas histórias, não incentivo para a sua adoção. O problema, porém, não se resume à negla efecia.  15 Diante de um mercado digital que ainda cresce pouco no munda for crescimento que ajudaria a amenizar o problema, o já baixo número de crescimento que ajudaria a amenizar o problema, o já baixo número de crescimento que ajudaria a amenizar o problema, o já baixo número de versificação de produtos por parte de livrarias renomadas em prol de no perderem seu lugar no comércio, como muitas "megastores". A escassez de venda de livros traz prejuízos compensados por eletrônicos, CDs, DVDs pela própria precificação.  23 Em primeiro lugar, o governo, em parceria com as ONGs, pode cri pela própria precificação.  24 campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur das primeiro lugar, o governo, em parceria com as ONGs, pode cri pela própria precificação.  25 habituais sem custo por parte das escolas. Além disso, a mídia pode auxili as principais livrarias na divulgação de seus lançamentos, para que as ver das aumentem e, então, seus preços sejam reduzidos. Só assim, estimulame o hábito de ler na raiz, amor e felicidade na leitura pregados pelos de   | 2  |  |
| trazendo importantes ensinamentos a quem a tinha como um hábito. N dias de hoje, tal avidez tem perdido seu espaço no meio social, vítima n uma falta de incentivo por parte dos setores responsáveis por criá-lo e d próprio mercado, que desestimula um hábito crucial na vida da populaçã mum primeiro plano, é importante analisar o problema pela si raiz: a educação. Instituições de ensino, hoje, não incentivam mais a leitu diária. O foco do ensino hoje está nos concursos e, uma vez que as prov não cobram mais o conhecimento acerca de determinadas histórias, não l incentivo para a sua adoção. O problema, porém, não se resume à negl aência.  Diante de um mercado digital que ainda cresce pouco no mund crescimento que ajudaria a amenizar o problema, o já baixo número a crescimento que ajudaria a amenizar o problema, o já baixo número a versificação de produtos por parte de livrarias renomadas em prol de n perderem seu lugar no comércio, como muitas "megastores". A escassez u venda de livros traz prejuízos compensados por eletrônicos, CDs, DVDs brinquedos. Nesse sentido, o incentivo, que já era pouco, é posto em xeq pela própria precificação.  Em primeiro lugar, o governo, em parceria com as ONGs, pode cri campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur habituais sem custo por parte das escolas. Além disso, a mídia pode auxili as principais livrarias na divulgação de seus lançamentos, para que as ver das aumentem e, então, seus preços sejam reduzidos. Só assim, estimulana habito de ler na raiz, amor e felicidade na leitura pregados pelos de  | 3  | •  |
| dias de hoje, tal avidez tem perdido seu espaço no meio social, vítima de dias de hoje, tal avidez tem perdido seu espaço no meio social, vítima de próprio mercado, que desestimula um hábito crucial na vida da população Em um primeiro plano, é importante analisar o problema pela si raiz: a educação. Instituições de ensino, hoje, não incentivam mais a leitu diária. O foco do ensino hoje está nos concursos e, uma vez que as prov não cobram mais o conhecimento acerca de determinadas histórias, não incentivo para a sua adoção. O problema, porém, não se resume à negl aência.  Diante de um mercado digital que ainda cresce pouco no mund crescimento que ajudaria a amenizar o problema, o já baixo número de crescimento que ajudaria a amenizar o problema, o já baixo número de versificação de produtos por parte de livrarias renomadas em prol de no perderem seu lugar no comércio, como muitas "megastores". A escassez venda de livros traz prejuízos compensados por eletrônicos, CDs, DVDs brinquedos. Nesse sentido, o incentivo, que já era pouco, é posto em xeq pela própria precificação.  Em primeiro lugar, o governo, em parceria com as ONGs, pode cri campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur das aumentem e, então, seus preços sejam reduzidos. Só assim, estimulando das aumentem e, então, seus preços seja | 4  | los, tal atividade foi fonte de conhecimento e desenvolvimento da sociedade,   |
| 7 uma falta de incentivo por parte dos setores responsáveis por criá-lo e de próprio mercado, que desestimula um hábito crucial na vida da população per aiz: a educação. Instituições de ensino, hoje, não incentivam mais a leitu diária. O foco do ensino hoje está nos concursos e, uma vez que as prov não cobram mais o conhecimento acerca de determinadas histórias, não incentivo para a sua adoção. O problema, porém, não se resume à negl gência.  15 Diante de um mercado digital que ainda cresce pouco no mund crescimento que ajudaria a amenizar o problema, o já baixo número de versificação de produtos por parte de livrarias renomadas em prol de no perderem seu lugar no comércio, como muitas "megastores". A escassez pela própria precificação.  20 venda de livros traz prejuízos compensados por eletrônicos, CDs, DVDs brinquedos. Nesse sentido, o incentivo, que já era pouco, é posto em xeq pela própria precificação.  23 Em primeiro lugar, o governo, em parceria com as ONGs, pode cri campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur habituais sem custo por parte das escolas. Além disso, a mídia pode auxili das principais livrarias na divulgação de seus lançamentos, para que as ver das aumentem e, então, seus preços sejam reduzidos. Só assim, estimulana o hábito de ler na raiz, amor e felicidade na leitura pregados pelos de  | 5  | trazendo importantes ensinamentos a quem a tinha como um hábito. Nos   |
| 8 próprio mercado, que desestimula um hábito crucial na vida da população Em um primeiro plano, é importante analisar o problema pela si 10 raiz: a educação. Instituições de ensino, hoje, não incentivam mais a leitu 11 diária. O foco do ensino hoje está nos concursos e, uma vez que as prov 12 não cobram mais o conhecimento acerca de determinadas histórias, não 13 incentivo para a sua adoção. O problema, porém, não se resume à negl 14 gência.  15 Diante de um mercado digital que ainda cresce pouco no mund 16 crescimento que ajudaria a amenizar o problema, o já baixo número 17 consumidores diminui ainda mais pelos altos valores. Prova disso é a d 18 versificação de produtos por parte de livrarias renomadas em prol de n. 19 perderem seu lugar no comércio, como muitas "megastores". A escassez 120 venda de livros traz prejuízos compensados por eletrônicos, CDs, DVDs 21 brinquedos. Nesse sentido, o incentivo, que já era pouco, é posto em xeq 22 pela própria precificação.  23 Em primeiro lugar, o governo, em parceria com as ONGs, pode cri 24 campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur 25 habituais sem custo por parte das escolas. Além disso, a mídia pode auxili 26 as principais livrarias na divulgação de seus lançamentos, para que as ver 27 das aumentem e, então, seus preços sejam reduzidos. Só assim, estimulano 28 o hábito de ler na raiz, amor e felicidade na leitura pregados pelos de   | 6  | dias de hoje, tal avidez tem perdido seu espaço no meio social, vítima de  |
| Em um primeiro plano, é importante analisar o problema pela si raiz: a educação. Instituições de ensino, hoje, não incentivam mais a leitu diária. O foco do ensino hoje está nos concursos e, uma vez que as prov não cobram mais o conhecimento acerca de determinadas histórias, não la incentivo para a sua adoção. O problema, porém, não se resume à negl qência.  Diante de um mercado digital que ainda cresce pouco no mund crescimento que ajudaria a amenizar o problema, o já baixo número da versificação de produtos por parte de livrarias renomadas em prol de no perderem seu lugar no comércio, como muitas "megastores". A escassez versuma de livros traz prejuízos compensados por eletrônicos, CDs, DVDs brinquedos. Nesse sentido, o incentivo, que já era pouco, é posto em xeq pela própria precificação.  Em primeiro lugar, o governo, em parceria com as ONGs, pode cri campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur habituais sem custo por parte das escolas. Além disso, a mídia pode auxili as principais livrarias na divulgação de seus lançamentos, para que as ver das aumentem e, então, seus preços sejam reduzidos. Só assim, estimulano das o hábito de ler na raiz, amor e felicidade na leitura pregados pelos de  | 7  | uma falta de incentivo por parte dos setores responsáveis por criá-lo e do   |
| 10 raiz: a educação. Instituições de ensino, hoje, não incentivam mais a leitu 11 diária. O foco do ensino hoje está nos concursos e, uma vez que as prov 12 não cobram mais o conhecimento acerca de determinadas histórias, não 13 incentivo para a sua adoção. O problema, porém, não se resume à negl 14 gência.  15 Diante de um mercado digital que ainda cresce pouco no mund 16 crescimento que ajudaria a amenizar o problema, o já baixo número 17 consumidores diminui ainda mais pelos altos valores. Prova disso é a de 18 versificação de produtos por parte de livrarias renomadas em prol de no 19 perderem seu lugar no comércio, como muitas "megastores". A escassez 12 venda de livros traz prejuízos compensados por eletrônicos, CDs, DVDs 21 brinquedos. Nesse sentido, o incentivo, que já era pouco, é posto em xeq 22 pela própria precificação.  23 Em primeiro lugar, o governo, em parceria com as ONGs, pode cri 24 campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur 25 habituais sem custo por parte das escolas. Além disso, a mídia pode auxili 26 as principais livrarias na divulgação de seus lançamentos, para que as vez 27 das aumentem e, então, seus preços sejam reduzidos. Só assim, estimulante 28 o hábito de ler na raiz, amor e felicidade na leitura pregados pelos de 18 principais livrarias pregados pelos  | 8  |  |
| 11 diária. O foco do ensino hoje está nos concursos e, uma vez que as provo 12 não cobram mais o conhecimento acerca de determinadas histórias, não 13 incentivo para a sua adoção. O problema, porém, não se resume à negl 14 gência.  15 Diante de um mercado digital que ainda cresce pouco no mund 16 crescimento que ajudaria a amenizar o problema, o já baixo número 17 consumidores diminui ainda mais pelos altos valores. Prova disso é a d 18 versificação de produtos por parte de livrarias renomadas em prol de no 19 perderem seu lugar no comércio, como muitas "megastores". A escassez 12 venda de livros traz prejuízos compensados por eletrônicos, CDs, DVDs 21 brinquedos. Nesse sentido, o incentivo, que já era pouco, é posto em xeq 22 pela própria precificação.  23 Em primeiro lugar, o governo, em parceria com as ONGs, pode cri 24 campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur 25 habituais sem custo por parte das escolas. Além disso, a mídia pode auxili 26 as principais livrarias na divulgação de seus lançamentos, para que as vez 27 das aumentem e, então, seus preços sejam reduzidos. Só assim, estimuland 28 o hábito de ler na raiz, amor e felicidade na leitura pregados pelos de 28 o hábito de ler na raiz, amor e felicidade na leitura pregados pelos de 29 de 20 | 9  | Em um primeiro plano, é importante analisar o problema pela sua  |
| 12 não cobram mais o conhecimento acerca de determinadas histórias, não la incentivo para a sua adoção. O problema, porém, não se resume à negli dência.  15 Diante de um mercado digital que ainda cresce pouco no mundo crescimento que ajudaria a amenizar o problema, o já baixo número do consumidores diminui ainda mais pelos altos valores. Prova disso é a do la versificação de produtos por parte de livrarias renomadas em prol de no perderem seu lugar no comércio, como muitas "megastores". A escassez do venda de livros traz prejuízos compensados por eletrônicos, CDs, DVDs brinquedos. Nesse sentido, o incentivo, que já era pouco, é posto em xeq pela própria precificação.  23 Em primeiro lugar, o governo, em parceria com as ONGs, pode cri campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur habituais sem custo por parte das escolas. Além disso, a mídia pode auxili as principais livrarias na divulgação de seus lançamentos, para que as ver das aumentem e, então, seus preços sejam reduzidos. Só assim, estimulante o hábito de ler na raiz, amor e felicidade na leitura pregados pelos do seus o hábito de ler na raiz, amor e felicidade na leitura pregados pelos do seus lançamentos, para que as ver con servicios de ler na raiz, amor e felicidade na leitura pregados pelos do seus lançamentos pregados pelos do seus lançame | 10 | raiz: a educação. Instituições de ensino, hoje, não incentivam mais a leitura  |
| incentivo para a sua adoção. O problema, porém, não se resume à negli deficia.  Diante de um mercado digital que ainda cresce pouco no mundo crescimento que ajudaria a amenizar o problema, o já baixo número do consumidores diminui ainda mais pelos altos valores. Prova disso é a do versificação de produtos por parte de livrarias renomadas em prol de no perderem seu lugar no comércio, como muitas "megastores". A escassez do venda de livros traz prejuízos compensados por eletrônicos, CDs, DVDs brinquedos. Nesse sentido, o incentivo, que já era pouco, é posto em xeq pela própria precificação.  Em primeiro lugar, o governo, em parceria com as ONGs, pode cri campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur habituais sem custo por parte das escolas. Além disso, a mídia pode auxili as principais livrarias na divulgação de seus lançamentos, para que as ver das aumentem e, então, seus preços sejam reduzidos. Só assim, estimulando o hábito de ler na raiz, amor e felicidade na leitura pregados pelos do se o hábito de ler na raiz, amor e felicidade na leitura pregados pelos do seus lançamentos pelos do seus la | 11 | diária. O foco do ensino hoje está nos concursos e, uma vez que as provas  |
| 14 qência.  15 Diante de um mercado digital que ainda cresce pouco no mundo crescimento que ajudaria a amenizar o problema, o já baixo número do consumidores diminui ainda mais pelos altos valores. Prova disso é a do rescificação de produtos por parte de livrarias renomadas em prol de no perderem seu lugar no comércio, como muitas "megastores". A escassez do venda de livros traz prejuízos compensados por eletrônicos, CDs, DVDs de prinquedos. Nesse sentido, o incentivo, que já era pouco, é posto em xeq pela própria precificação.  23 Em primeiro lugar, o governo, em parceria com as ONGs, pode cri campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur habituais sem custo por parte das escolas. Além disso, a mídia pode auxili as principais livrarias na divulgação de seus lançamentos, para que as ver das aumentem e, então, seus preços sejam reduzidos. Só assim, estimuland o hábito de ler na raiz, amor e felicidade na leitura pregados pelos de seus lançamentos pelos de seus lançame | 12 | não cobram mais o conhecimento acerca de determinadas histórias, não há  |
| Diante de um mercado digital que ainda cresce pouco no mund<br>16 crescimento que ajudaria a amenizar o problema, o já baixo número de<br>17 consumidores diminui ainda mais pelos altos valores. Prova disso é a de<br>18 versificação de produtos por parte de livrarias renomadas em prol de no<br>19 perderem seu lugar no comércio, como muitas "megastores". A escassez de<br>20 venda de livros traz prejuízos compensados por eletrônicos, CDs, DVDs<br>21 brinquedos. Nesse sentido, o incentivo, que já era pouco, é posto em xeq<br>22 pela própria precificação.<br>23 Em primeiro lugar, o governo, em parceria com as ONGs, pode cri<br>24 campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur<br>25 habituais sem custo por parte das escolas. Além disso, a mídia pode auxili<br>26 as principais livrarias na divulgação de seus lançamentos, para que as ver<br>27 das aumentem e, então, seus preços sejam reduzidos. Só assim, estimulanda<br>28 o hábito de ler na raiz, amor e felicidade na leitura pregados pelos de  | 13 | incentivo para a sua adoção. O problema, porém, não se resume à negli-   |
| 16 crescimento que ajudaria a amenizar o problema, o já baixo número de consumidores diminui ainda mais pelos altos valores. Prova disso é a de versificação de produtos por parte de livrarias renomadas em prol de no perderem seu lugar no comércio, como muitas "megastores". A escassez venda de livros traz prejuízos compensados por eletrônicos, CDs, DVDs brinquedos. Nesse sentido, o incentivo, que já era pouco, é posto em xeq pela própria precificação.  23 Em primeiro lugar, o governo, em parceria com as ONGs, pode cri campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur habituais sem custo por parte das escolas. Além disso, a mídia pode auxili as principais livrarias na divulgação de seus lançamentos, para que as ver das aumentem e, então, seus preços sejam reduzidos. Só assim, estimulando o hábito de ler na raiz, amor e felicidade na leitura pregados pelos do  | 14 | + gência.  |
| 17 consumidores diminui ainda mais pelos altos valores. Prova disso é a di 18 versificação de produtos por parte de livrarias renomadas em prol de n. 19 perderem seu lugar no comércio, como muitas "megastores". A escassez versido venda de livros traz prejuízos compensados por eletrônicos, CDs, DVDs 21 brinquedos. Nesse sentido, o incentivo, que já era pouco, é posto em xeq 22 pela própria precificação. 23 Em primeiro lugar, o governo, em parceria com as ONGs, pode cri 24 campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur 25 habituais sem custo por parte das escolas. Além disso, a mídia pode auxili 26 as principais livrarias na divulgação de seus lançamentos, para que as ver 27 das aumentem e, então, seus preços sejam reduzidos. Só assim, estimulano 28 o hábito de ler na raiz, amor e felicidade na leitura pregados pelos do  | 15 | provide the strict entire entrance of the strict of the provide the provider   |
| 18 versificação de produtos por parte de livrarias renomadas em prol de no perderem seu lugar no comércio, como muitas "megastores". A escassez por venda de livros traz prejuízos compensados por eletrônicos, CDs, DVDs 21 brinquedos. Nesse sentido, o incentivo, que já era pouco, é posto em xeq 22 pela própria precificação. 23 Em primeiro lugar, o governo, em parceria com as ONGs, pode cri 24 campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur 25 habituais sem custo por parte das escolas. Além disso, a mídia pode auxili 26 as principais livrarias na divulgação de seus lançamentos, para que as ver das aumentem e, então, seus preços sejam reduzidos. Só assim, estimuland 28 o hábito de ler na raiz, amor e felicidade na leitura pregados pelos de   | 16 | crescimento que ajudaria a amenizar o problema, o já baixo número de   |
| 19 perderem seu lugar no comércio, como muitas "megastores". A escassez de venda de livros traz prejuízos compensados por eletrônicos, CDs, DVDs 21 brinquedos. Nesse sentido, o incentivo, que já era pouco, é posto em xeq 22 pela própria precificação. 23 Em primeiro lugar, o governo, em parceria com as ONGs, pode cri 24 campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur 25 habituais sem custo por parte das escolas. Além disso, a mídia pode auxili 26 as principais livrarias na divulgação de seus lançamentos, para que as ver das aumentem e, então, seus preços sejam reduzidos. Só assim, estimuland 28 o hábito de ler na raiz, amor e felicidade na leitura pregados pelos de  | 17 | onsumidores diminui ainda mais pelos altos valores. Prova disso é a di-  |
| venda de livros traz prejuízos compensados por eletrônicos, CDs, DVDs brinquedos. Nesse sentido, o incentivo, que já era pouco, é posto em xeq pela própria precificação.  Em primeiro lugar, o governo, em parceria com as ONGs, pode cri campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur habituais sem custo por parte das escolas. Além disso, a mídia pode auxili as principais livrarias na divulgação de seus lançamentos, para que as ver das aumentem e, então, seus preços sejam reduzidos. Só assim, estimulando o hábito de ler na raiz, amor e felicidade na leitura pregados pelos do  | 18 | Total testing the production part of the invitations for the rate  |
| brinquedos. Nesse sentido, o incentivo, que já era pouco, é posto em xeq<br>pela própria precificação.  Em primeiro lugar, o governo, em parceria com as ONGs, pode cri<br>campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur<br>habituais sem custo por parte das escolas. Além disso, a mídia pode auxili<br>as principais livrarias na divulgação de seus lançamentos, para que as ver<br>das aumentem e, então, seus preços sejam reduzidos. Só assim, estimulana<br>o hábito de ler na raiz, amor e felicidade na leitura pregados pelos do   | 19 | perderem seu lugar no comércio, como muitas "megastores". A escassez na  |
| pela própria precificação.  Em primeiro lugar, o governo, em parceria com as ONGs, pode cri campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur habituais sem custo por parte das escolas. Além disso, a mídia pode auxili as principais livrarias na divulgação de seus lançamentos, para que as ver das aumentem e, então, seus preços sejam reduzidos. Só assim, estimulana habito de ler na raiz, amor e felicidade na leitura pregados pelos do  | 20 | ter entre entre projection per entre per entre e |
| Em primeiro lugar, o governo, em parceria com as ONGs, pode cri<br>24 campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur<br>25 habituais sem custo por parte das escolas. Além disso, a mídia pode auxili<br>26 as principais livrarias na divulgação de seus lançamentos, para que as ver<br>27 das aumentem e, então, seus preços sejam reduzidos. Só assim, estimulando<br>28 o hábito de ler na raiz, amor e felicidade na leitura pregados pelos do   | 21 | e in apreciation in the fact of the fact o |
| campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a adoção das leitur<br>25 habituais sem custo por parte das escolas. Além disso, a mídia pode auxili<br>26 as principais livrarias na divulgação de seus lançamentos, para que as ver<br>27 das aumentem e, então, seus preços sejam reduzidos. Só assim, estimuland<br>28 o hábito de ler na raiz, amor e felicidade na leitura pregados pelos do  | 22 |  |
| habituais sem custo por parte das escolas. Além disso, a mídia pode auxili as principais livrarias na divulgação de seus lançamentos, para que as ver das aumentem e, então, seus preços sejam reduzidos. Só assim, estimulana o hábito de ler na raiz, amor e felicidade na leitura pregados pelos do   | 23 |  |
| 26 as principais livrarias na divulgação de seus lançamentos, para que as ver<br>27 das aumentem e, então, seus preços sejam reduzidos. Só assim, estimulano<br>28 o hábito de ler na raiz, amor e felicidade na leitura pregados pelos do   | 24 | · ·  |
| das aumentem e, então, seus preços sejam reduzidos. Só assim, estimulando o hábito de ler na raiz, amor e felicidade na leitura pregados pelos do  | 25 | <u> </u>   |
| 28 o hábito de ler na raiz, amor e felicidade na leitura pregados pelos do   | 26 |  |
| , <u>, , , , , , , , , , , , , , , , , , </u>  | 27 |  |
| 29 grandes autores serão, finalmente, características do leitor contemporâne   | 28 | , , ,  |
|  | 29 | grandes autores serão, finalmente, características do leitor contemporâneo.  |
| 30   | 30 | )  |

Desenvolvimento II: apesar de boa argumentação, o tópico frasal não é claro ou inexistente.

Conclusão: o parágrafo de conclusão ideal deve começar com conectivo conclusivo e com a retomada da tese. Como o parágrafo acima já começa pela proposta e se utiliza do conectivo "em primeiro lugar" gera uma falta de entendimento e de fluidez textual.

## REDAÇÃO EXEMPLAR



Tema: Como incluir, no âmbito social, o hábito da leitura e de enriquecer o conhecimento?

## Sugestão de reescrita:

| 1  | Certa vez, Paulo Freire, importante educador e filósofo brasileiro, destacou a necessidade          |
|----|---|
| 2  | de a leitura ser um ato de amor. Em outra ocasião, Jorge Luis Borges, poeta argentino, apontou      |
| 3  | o ato de ler como uma forma de felicidade. De fato, durante séculos, tal atividade foi fonte de     |
| 4  | conhecimento e desenvolvimento da sociedade, trazendo importantes ensinamentos a quem a             |
| 5  | tinha como um hábito. Entretanto, nos dias de hoje, tal avidez tem perdido seu espaço no meio       |
| 6  | social, vítima de uma falta de incentivo por parte dos setores responsáveis por criá-lo e do pró-   |
| 7  | prio mercado, que desestimula um hábito crucial na vida da população.                               |
| 8  | Em um primeiro plano, é importante analisar o problema pela sua raiz: a educação.                   |
| 9  | Instituições de ensino, hoje, não incentivam mais a leitura diária. É fato que ainda há escolas e   |
| 10 | universidades de ensino mais tradicional que adotam livros para o ano letivo e trabalham seu        |
| 11 | conteúdo em sala de aula, mas, em sua grande maioria, os principais agentes responsáveis pela       |
| 12 | criação do hábito na sociedade não se preocupam mais com a leitura. O foco do ensino hoje está      |
| 13 | nos concursos e, uma vez que as provas não cobram mais o conhecimento acerca de determinadas        |
| 14 | histórias, não há incentivo para a sua adoção. O problema, porém, não se resume à negligência.      |
| 15 | Enquanto as instituições não fazem a sua parte, o mercado mostra a que veio: a cada dia,            |
| 16 | o preço dos livros em lojas físicas fica maior. Diante de um mercado digital que ainda cresce pouco |
| 17 | no mundo, crescimento que ajudaria a amenizar o problema, o já baixo número de consumidores         |
| 18 | diminui ainda mais pelos altos valores. Prova disso é a diversificação de produtos por parte de     |
| 19 | livrarias renomadas em prol de não perderem seu lugar no comércio, como muitas "megastores".        |
| 20 | A escassez na venda de livros traz prejuízos compensados por eletrônicos, CDs, DVDs e brinquedos.   |
| 21 | Nesse sentido, o incentivo, que já era pouco, é posto em xeque pela própria precificação.           |
| 22 | Torna-se evidente, portanto, que setor privado e instituições de ensino em nada ajudam              |
| 23 | na resolução do problema, que só cresce, sendo necessário, então, que se recorra a outros agentes   |
| 24 | sociais, de forma que estimulem uma ação por parte dos omissos. Em primeiro lugar, o gover-         |
| 25 | no, em parceria com as ONGs, pode criar campanhas de doação de livros, a fim de incentivar a        |
| 26 | adoção das leituras habituais sem custo por parte das escolas. Além disso, a mídia pode auxiliar    |
| 27 | as principais livrarias na divulgação de seus lançamentos, para que as vendas aumentem e, então,    |
| 28 | seus preços sejam reduzidos. Só assim, estimulando o hábito de ler na raiz, amor e felicidade na    |
| 29 | leitura pregados pelos dois grandes autores serão, finalmente, características do leitor contem-    |
| 30 | porâneo.  |
|    |   |